

CATOLICISMO

Nº 889 – Janeiro de 2025 – Ano LXXV

RETROSPECTO DE 2024

Igreja à beira do precipício Nações às vésperas da III Guerra Mundial



**Notre-Dame restaurada:
Iguar promessa
para a Cristandade**



CATOLICISMO

Desde 1951



3 EDITORIAL

4 PONTO DE VISTA

A Catedral de Notre-Dame simboliza virtudes próprias a um católico autêntico

6 COMENTÁRIOS DOS LEITORES

8 REALIDADE CONCISAMENTE

10 PALAVRA DO SACERDOTE

A abolição da tiara que os Papas usavam foi bom ou diminuiu-lhes a autoridade?

13 VIDAS DE SANTOS

São João Bosco provou a eficácia e o valor de uma educação verdadeiramente católica

18 SANTOS E FESTAS DO MÊS

20 CAPA I

2024 em retrospectiva: enchentes devastadoras, sinais no firmamento e no Céu

36 CAPA II

As investidas da Revolução e da Contra-Revolução na América Latina ao longo de 2024

43 CAPA III

O Brasil se debate em meio à confusão: instabilidade política e minguinto da esquerda

49 BREVES RELIGIOSAS

50 BRASIL REAL

51 AMBIENTES, COSTUMES, CIVILIZAÇÕES

Três belezas sobrepostas na fachada da Catedral de Notre-Dame, “o charme mais belo que a beleza”

NOSSA CAPA

Enquanto as luzes da Igreja parecem se apagar devido a um processo de autodemolição e as nações se encaminham para uma III Guerra mundial, uma esperança de salvação da humanidade desponta, simbolizada na magnífica restauração da Catedral de Notre-Dame.



EDITORIAL

CATOLICISMO

Diretor:

Mario Navarro da Costa

Jornalista Responsável:

Nelson Ramos Barretto

Registrado na DRT/DF sob o nº 3116

Administração:

Rua Javaés, 681

1º andar - Bom Retiro

CEP 01130-010 São Paulo - SP

Serviço de Atendimento ao Assinante:

(11) 3331-4522

(11) 3331-4790

(11) 2343-9487

Impressão:

HAWAII Gráfica e Editora

E-mail:

catolicismo@terra.com.br

Home Page:

www.catolicismo.com.br

ISSN 0102-8502

Preços da assinatura anual

Comum:	RS 315,00
Cooperador:	RS 450,00
Benfeitor:	RS 700,00
Grande Benfeitor:	RS 980,00
Exemplar avulso:	RS 28,00
Exterior:	RS 650,00

Publicação mensal da Editora
Padre Belchior de Pontes Ltda.

“**P**rocurai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça e todas as coisas vos serão dadas por acréscimo” (Mt 6,33). Deste conselho do Divino Mestre podemos dizer que não foi aplicado ao longo do ano que acaba de se encerrar. Se fosse, tudo teria sido diferente...

Também se poderia dizer que foi aplicado justamente o contrário: procurou-se em primeiro lugar os acréscimos (as coisas secundárias, como os bens materiais) e se esqueceu de procurar o Reino de Deus.

Donde a miserável situação da Igreja e do mundo em 2024: a Igreja “descatolicizada” e o mundo paganizado. Ficou-se sem o Reino de Deus e também sem os acréscimos (tão almejados).

A Santa Igreja “à beira de um precipício” (segundo oportuna declaração do bispo texano, emérito de Tyler, Dom Joseph Strickland, comentando o nefasto Sínodo sobre a Sinodalidade) e o mundo prestes a entrar numa III Guerra, que, para alguns sérios analistas políticos, já começou. Basta lembrarmos-nos da situação de Israel, Palestina, Líbano, Síria, Irã, Ucrânia, Rússia, Taiwan, entre outras nações em conflitos internos ou externos.

Nossa Pátria não está “ilhada”, ileso aos conflitos mundiais, pois dominada por um governo de esquerda aliado a ditadores marxistas, como Putin, Xi Jinping et cetera, que pretendem uma Nova Ordem Mundial liderada pela China comunista e não mais pelo mundo ocidental e cristão; tudo em oposição à liderança dos Estados Unidos. Confrontam-se esses dois polos ideológicos em radical “guerra fria” — fala-se em “fria”, mas, de fato, esquentando muito dia a dia...

Graças a Deus, ao longo do ano, fomos vendo a estrela do PT se apagando. Talvez até tenha se apagado definitivamente, como revelaram as últimas eleições municipais e a rejeição a Lula chegando a 90% no mercado financeiro (cfr. Pesquisa Quaest de dezembro passado).

Entretanto, no caos generalizado de 2024, o ano, ardendo em incêndios no fundo de um “buraco negro”, terminou com uma grande promessa de ressurgimento da civilização: a maravilhosa restauração da Catedral de Notre-Dame! Uma como que ressurreição da fabulosa rainha de todas as catedrais — símbolo da restauração do Reino de Deus no Reinado do Imaculado Coração de Maria.

PS: Na próxima edição publicaremos uma matéria mais abrangente a respeito de diversos aspectos da restauração da Catedral de Notre-Dame.